

## CONECTANDO IDEIAS: A UTILIZAÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS NO CURSO DE PSICOLOGIA

Daiene Isabel da Silva Lopes – (daiene.lopes@unitpac.edu.br)<sup>1</sup>  
Rosângela de Oliveira Siede – (rosangela.siede@unitpac.edu.br)<sup>2</sup>  
Alesson Fernandes Camargo - (psialessoncamargo@outlook.com.br)<sup>3</sup>

1 - Docente UNITPAC - Araguaína – TO

2- Docente UNITPAC – Araguaína - TO

3 - Discente UNITPAC, Araguaína - TO

**Área: Ciências Sociais Aplicadas**

**Linha de Submissão: A**

**Introdução/Justificativa:** A educação no século XXI convida o educador a explorar novas metodologias de ensino-aprendizagem que rompem com o modelo tradicional oriundo da Revolução Industrial no século XVIII, no qual o professor atuava como mero transmissor de conteúdo, enquanto os estudantes assumiam um papel passivo no processo de aprendizagem. Nesse sentido, as metodologias ativas transformam essa realidade ao promover maior envolvimento dos estudantes, incentivando a aprendizagem ativa e a criatividade. É nesse contexto que surgiu a proposta de utilizar mapas conceituais na disciplina de Fenômenos e Processos Psicológicos Básicos, ministrada no curso de Psicologia, no semestre 2025/1. **Objetivo(s):** Produzir mapas conceituais no ensino da disciplina de Fenômenos e Processos Psicológicos Básicos como ferramenta para fomentar a aprendizagem ativa entre acadêmicos do curso de Psicologia. **Método/Relato da Experiência:** A proposta foi aplicada em uma turma do curso de Psicologia, composta por aproximadamente 95 acadêmicos matriculados na disciplina de Fenômenos e Processos Psicológicos Básicos, durante o mês de março, no semestre letivo 2025/1. A turma foi dividida em 12 equipes, com cerca de 8 alunos cada. **Resultados:** A utilização dos mapas conceituais como recurso pedagógico na disciplina de Fenômenos e Processos Psicológicos Básicos demonstrou-se eficaz na promoção do engajamento dos estudantes e na facilitação da construção do conhecimento. As equipes, ao organizarem visualmente os conceitos abordados em sala, conseguiram estabelecer conexões significativas entre os conteúdos, ampliando a compreensão teórica dos fenômenos psicológicos. **Considerações Finais:** A experiência com mapas conceituais evidencia o potencial das metodologias ativas no ensino superior, especialmente no curso de Psicologia. Ao possibilitar que os estudantes assumam um papel protagonista em seu processo de aprendizagem, a atividade promove não apenas a fixação do conteúdo, mas também o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, organização lógica das ideias e trabalho em equipe. Diante dos resultados observados, recomenda-se a continuidade e ampliação do uso dessa estratégia em outras disciplinas do curso, como forma de fortalecer uma prática pedagógica mais alinhada às demandas contemporâneas da educação.

**Palavras-chave:** Mapas mentais. Metodologias ativas. Aprendizagem significativas.